**DI 26**

|  |  |
| --- | --- |
| Tipo de Documento:  País:  Tipo de Sección:  Punto de la Agenda: | DI  Brasil  CAOL |

**Renovação dos meios para o PROANTAR**

**Renovação dos meios para o PROANTAR**

Em um prazo de aproximadamente 5 anos o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) deverá contar com seus principais meios renovados, possibilitando o incremento das atividades de apoio logísticos realizados pelo PROANTAR na Antártica, avançando na realização de pesquisas diversificadas naquele continente.

**Navio**

A Marinha do Brasil irá adquirir um Navio de Apoio Antártico (NApAnt). Além da obtenção, o projeto inclui a aquisição dos equipamentos e sistemas científicos, dos planos de gestão do ciclo de vida, do apoio logístico integrado, e da manutenção para apoiar as diversas atividades do PROANTAR, contribuindo para a segurança da navegação na região Antártica, por meio da realização de levantamentos hidrográficos. Para tal, o NApAnt deverá estar em conformidade com os requisitos da Categoria B do Código Polar e requisitos de casco e de máquinas da Classe Polar 6 (PC 6), da *International Association of Classification Societies* (IACS) ou superior, definindo a possibilidade do trânsito do navio sobre gelo solidificado, e também a capacidade dos sistemas e equipamentos instalados para suportar e permanecer operando em condições de temperatura extremas, o que poderá ampliar o período de operações do PROANTAR na região antártica.

As capacidades do navio proposto incluem guindastes modernos e de maior capacidade de carga e manobra, sistema de navegação e de controle automatizados que permitirão maior aproximação com segurança do navio com a praia de desembarque de material e de pessoal; maior capacidade de apoio às atividades de pesquisa, uma vez que o PROANTAR passará a dispor de um melhor navio equipado com capacidade de lançamento de acampamentos; e a ampliação da área passível de ser visitada pelos pesquisadores, incluindo regiões situadas bem mais ao Sul do paralelo 60°S e abrangendo uma área total maior do que a atualmente coberta pelo NApOc Ary Rongel; além da possibilidade de ampliar a parceria com outros países e Estações que se localizam na Península Antártica e suas imediações.

**Aeronaves**

O KC-390 é a mais nova aeronave brasileira projetada para realizar transporte militar (de pessoas e equipamentos) e reabastecimento em voo de outros aviões. Trata-se de um projeto conjunto da Embraer Defesa e Segurança e da Força Aérea Brasileira (FAB). O cargueiro é multiuso, podendo desempenhar diversas funções, como operar em pequenas pistas na Amazônia ou Antártica, lançar paraquedistas em pontos diversos do território, além de realizar buscas, resgates e lançar carga em pleno voo.

A primeira aeronave foi entregue à FAB em setembro último. As equipes envolvidas na operação do novo avião estão realizando os treinamentos teóricos e práticos. A aeronave deve substituir gradativamente o Hércules C-130 nas mais diversas missões a partir de 2020.



**Helicópteros**

Em 20 de fevereiro foi assinado o contrato de aquisição de aeronaves modelo H-135, para substituir os UH-13 Esquilo biturbina, do 1° Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (HU-1). As aeronaves serão entregues à Marinha do Brasil entre setembro de 2019 e novembro de 2020. Essas aeronaves são dotadas com dois motores, um sistema integrado de navegação, piloto automático, assim como aviônicos e telas digitais. O painel permite realizar voo com Night Vision Goggles (NVG) e seus kits de remoção aeromédica ampliarão as capacidades existentes nas instalações médicas tanto de Ferraz quanto dos navios Ary Rongel e Almirante Maximiano.



**Estação**

Com inauguração prevista para 14 de janeiro de 2020, as inovações e melhorias implementadas na nova Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) garantem a permanência de brasileiros de forma segura e causando o menor impacto possível ao meio ambiente.

A estação teve sua capacidade de pesquisa aumentada com a instalação de 14 laboratórios, equipados para atender às demandas de distintas áreas da ciência, além dos módulos isolados de Ozônio e VLF.

****